

1 INTRODUÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor (IPC) do município de Curitiba, composto por uma cesta de produtos e serviços diretamente relacionada às despesas das famílias com renda mensal entre 1 e 40 salários mínimos, apresentou em janeiro acréscimo de 0,91% frente à desaceleração de -0,22% observada em dezembro; no cotejo com janeiro de 2016 o aumento foi de 0,06 pontos percentuais.

Tal comportamento reflete a sazonalidade do grupo Educação, com os habituais reajustes das mensalidades nas escolas de ensino fundamental e médio, e nas instituições de ensino superior, além da elevação de preços do grupo Saúde e Cuidados Pessoais, devido às alterações nos valores dos medicamentos, e do segmento Transporte, que teve como vilões automóveis usados e gasolina.

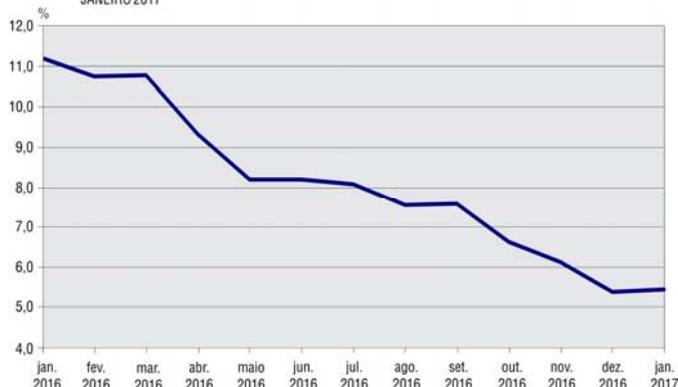
TABELA 1 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) EM CURITIBA, SEGUNDO GRUPOS DE PRODUTOS E SERVIÇOS - JANEIRO 2017

GRUPO	VARIÇÃO (%)		
	No mês	Acumulado	
		No ano	Nos últimos 12 meses
Alimentos e Bebidas	-0,10	-0,10	6,55
Habitação	-0,18	-0,18	-1,31
Artigos de Residência	0,71	0,71	5,02
Vestuário	-0,13	-0,13	6,09
Transporte	1,13	1,13	5,01
Saúde e Cuidados Pessoais	3,14	3,14	12,98
Despesas Pessoais	0,41	0,41	3,47
Comunicação	-0,47	-0,47	8,98
Educação	7,34	7,34	8,46
Índice Geral	0,91	0,91	5,46

FONTE: IPARDES/IPC

O índice acumulado nos últimos doze meses foi ligeiramente superior ao constatado no mês anterior; entretanto, ao se confrontar a taxa de 5,46% com o resultado de janeiro de 2016 (11,20%) observa-se um decréscimo de 5,74 pontos percentuais. Durante esse período, o indicador foi impactado pelo decréscimo no grupo Habitação e por aumentos de menor intensidade nos grupamentos Transporte, Alimentos e Bebidas, e Despesas Pessoais, o que contribuiu para a suavização do ímpeto inflacionário local.

GRÁFICO 1 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) DE CURITIBA ACUMULADO EM 12 MESES - JANEIRO 2016 - JANEIRO 2017



FONTE: IPARDES/IPC



2 INFLUÊNCIAS DOS GRUPOS DE DESPESAS

O grupo Saúde e Cuidados Pessoais fechou o mês de janeiro com variação de 3,14% contra 0,83% de dezembro. Tal impulsão está vinculada ao comportamento dos preços de remédios, destacando-se os reajustes de 5,38% em vitaminas, 10,07% em antibiótico e anti-infeccioso, 8,99% em anti-hipertensivo, analgésico e antitérmico, 9,57% em antigripal e antitussígeno, 5,19% em remédio para o sistema nervoso, 8,07% em anticoncepcional e 13,45% em remédio oftalmológico. A principal queda deste segmento ocorreu em serviços de hospitalização e obstetícia (-2,25%).

As pressões de itens como automóvel usado nacional, com oscilação de 2,52%, gasolina comum (1,46%) e seguro voluntário de veículo (9,77%), contribuíram para a alteração no grupo Transporte, que acelerou 1,13% em janeiro ante a queda de -0,59% do mês anterior, nível de preços que só não foi maior devido às retrações de -11,34 em passagem aérea, -4,32% em IPVA e -8,48% em táxi.

Interferências sazonais explicam a alta de 7,34% do grupo Educação. Ocorre que janeiro é marcado pelo reajuste de mensalidades em escolas particulares e instituições privadas de ensino superior. Com isso, os cursos superiores tiveram reajuste médio de 8,70%, curso fundamental de 1.º ao 9.º ano, 10,79%, curso de ensino médio, 10,61% e mestrado, 10,59%.

TABELA 2 - ITENS QUE MAIS CONTRIBUÍRAM NO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) DO MUNICÍPIO DE CURITIBA - JANEIRO 2017

ITEM	GRUPO	VARIAÇÃO (%)	CONTRIBUIÇÃO (p.p.)
Aumentos			
Automóvel de passeio nacional usado	Transporte	2,52	0,2426
Curso superior (3.º grau)	Educação	8,70	0,1250
Gasolina comum	Transporte	1,46	0,0666
Curso fundamental (1.º ao 9.º ano)	Educação	10,79	0,0603
Vitaminas	Saúde e Cuidados Pessoais	5,38	0,0447
Seguro voluntário de veículo	Transporte	9,77	0,0412
Antibiótico e anti-infeccioso	Saúde e Cuidados Pessoais	10,07	0,0382
Anti-hipertensivo	Saúde e Cuidados Pessoais	8,99	0,0374
Empregada doméstica	Despesas Pessoais	1,37	0,0311
Analgésico e antitérmico	Saúde e Cuidados Pessoais	8,99	0,0310
Antigripal e antitussígeno	Saúde e Cuidados Pessoais	9,57	0,0285
Remédio para o sistema nervoso	Saúde e Cuidados Pessoais	5,19	0,0257
Anticoncepcional	Saúde e Cuidados Pessoais	8,07	0,0254
Óleo de soja	Alimentos e Bebidas	16,06	0,0248
Remédio oftalmológico	Saúde e Cuidados Pessoais	13,45	0,0228
Quedas			
Passagem aérea	Transporte	-11,34	-0,0545
IPVA	Transporte	-4,32	-0,0491
Condomínio	Habitação	-2,56	-0,0423
Blusa e camisa femininas	Vestuário	-4,10	-0,0328
Tomate	Alimentos e Bebidas	-20,58	-0,0317
Telefone fixo, celular, internet (pacote)	Comunicação	-3,31	-0,0311
Vestido adulto	Vestuário	-6,50	-0,0211
Pacotes turísticos internacionais	Despesas Pessoais	-6,35	-0,0210
Microcomputador/notebook	Artigo de Residência	-2,91	-0,0208
Mamão	Alimentos e Bebidas	-13,44	-0,0167
Gás de botijão	Habitação	-2,05	-0,0153
Hospitalização e obstetícia	Saúde e Cuidados Pessoais	-2,25	-0,0152
Casas noturnas	Despesas Pessoais	-4,21	-0,0146
Pacotes turísticos nacionais	Despesas Pessoais	-0,97	-0,0138
Táxi	Transporte	-8,48	-0,0134

FONTE: IPARDES/IPC

NOTA: A classe de renda corresponde ao intervalo de 1 a 40 SM.



O grupo Despesas Pessoais saltou de -1,37% em dezembro para 0,41% em janeiro. Destacam-se, por um lado, o aumento de 1,37% em empregada doméstica e, por outro, quedas de -6,35% em pacotes turísticos internacionais, -4,21% em casas noturnas e -0,97% em pacotes turísticos nacionais.

A quinta maior participação no índice final foi do grupo Artigos de Residência, com oscilação de 0,71% ante taxa de -1,55% em dezembro.

O grupo Habitação retraiu -0,18% em janeiro. Contribuíram para esse resultado os decréscimos de -2,56% em taxas de condomínio e -2,05 em botijão de gás. Em dezembro esse segmento havia apresentado queda de -0,33%.

Comunicação desacelerou ao sair de 1,06% no último mês para -0,47% no período atual.

As frutas surgem, em janeiro, como as principais responsáveis para a desaceleração de -0,10% no grupo Alimentos e Bebidas, com destaque para o tomate, com redução de -20,58%, e o mamão, -13,44%. Já, entre os produtos com alta, ressalta-se o óleo de soja, com elevação de 16,06%.

Vestuário reduziu a intensidade de queda ao partir da variação de -1,35% em dezembro para -0,13% em janeiro.

TABELA 3 - ITENS COM MAIOR VARIAÇÃO DE PREÇOS NO CÁLCULO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) DO MUNICÍPIO DE CURITIBA - JANEIRO 2017

ITEM	VARIAÇÃO (%)	ITEM	VARIAÇÃO (%)
Aumentos		Quedas	
Cenoura	19,52	Tomate	-20,58
Óleo de soja	16,06	Mamão	-13,44
Antialérgico	15,11	Passagem Aérea	-11,34
Remédio oftalmológico	13,45	Banana caturra	-9,13
Curso fundamental (1.º ao 9.º ano)	10,79	Táxi	-8,48
Curso médio (2.º grau)	10,61	Coxa de galinha ou frango	-7,36
Curso de mestrado	10,59	Maçã	-6,56
Curso preparatório para vestibular	10,08	Vestido adulto	-6,50
Antibiótico e anti-infeccioso	10,07	Pacotes turísticos internacionais	-6,35
Brócolis	9,79	Óculos de sol	-6,31

FONTE: IPARDES/IPC

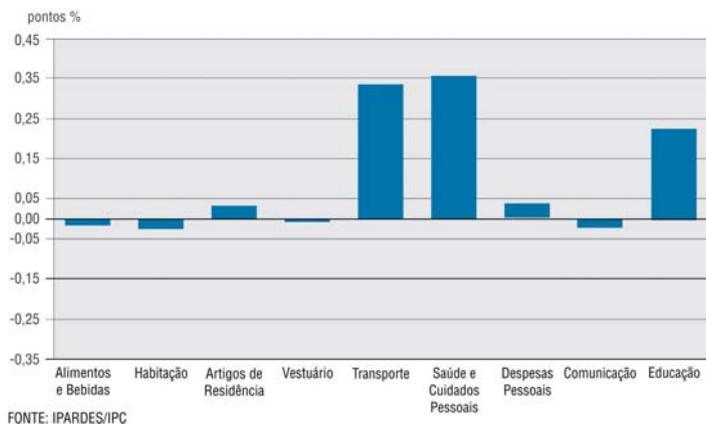
NOTA: A classe de renda corresponde ao intervalo de 1 a 40 SM.

3 CONTRIBUIÇÃO DOS GRUPOS DE DESPESAS E DE PRODUTOS E SERVIÇOS EM PONTOS PERCENTUAIS E SUA PARTICIPAÇÃO NO ÍNDICE

A contribuição de cada grupo de despesa em pontos percentuais é reflexo combinado de seu peso, ajustado na estrutura do índice a partir da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF), com a variação de seus preços nos respectivos grupos. Do somatório de pontos percentuais resulta o índice geral do período.

Visualiza-se, no gráfico 2, a intensidade com que cada grupo influenciou no IPC de janeiro, destacando-se as acelerações dos grupos Saúde e Cuidados Pessoais, Transporte e Educação, e os declínios em Habitação, Comunicação e Alimentos e Bebidas.

GRÁFICO 2 - CONTRIBUIÇÃO EM PONTOS PERCENTUAIS NO ÍNDICE GERAL SEGUNDO GRUPOS - JANEIRO 2017



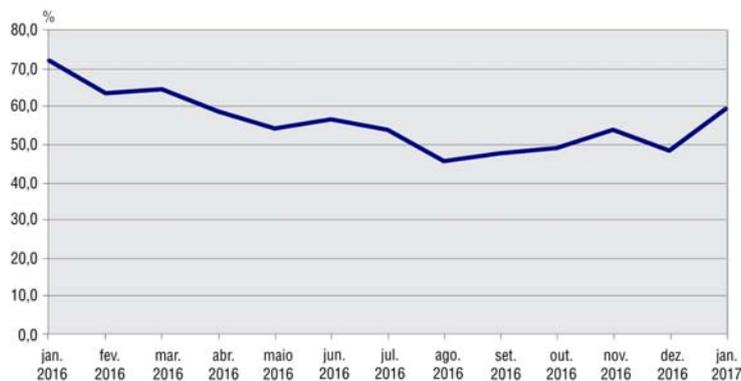
4 INDICATIVO DE INFLAÇÃO

4.1 Índice de Difusão dos Preços

A proporção de itens com alta nos preços pode ser um indicativo de disseminação inflacionária. Muitas vezes, a alta nos preços está concentrada pontualmente em um ou outro grupo. Mas quando a elevação nos preços se difunde por todos os setores do consumo, entende-se haver uma generalização no processo inflacionário. O indicador que mede essa aceleração da inflação é o Índice de Difusão dos Preços, dado pelo percentual de itens componentes do IPC que sofreram aumentos nos seus preços.

Em janeiro, o índice de difusão de preços foi de 59,6% contra 48,5% em dezembro. Dos 240 produtos pesquisados, 143 sofreram reajustes (gráfico 3).

GRÁFICO 3 - ÍNDICE DE DIFUSÃO DE PREÇOS - JANEIRO 2016 - JANEIRO 2017



FONTE: IPARDES/IPC

5 NOTAS METODOLÓGICAS

5.1 Sistema de Cálculo

O Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES) calcula a cada semana as variações quadrissemanais do Índice de Preços ao Consumidor do município de Curitiba para a faixa de renda familiar situada entre 1 e 40 salários mínimos. Uma variação quadrissemanal corresponde sempre ao índice dos últimos trinta dias, com base na semana de referência. Dessa forma, na quarta semana de cada mês essa variação equivale ao índice mensal do IPC Curitiba.

Para o cálculo das variações quadrissemanais, considera-se a amostra total do IPC mensal de aproximadamente 60 mil tomadas de preços, que é subdividida em quatro subamostras, cada uma delas pesquisadas em um período de no mínimo 7 e no máximo 8 dias, que constituem a semana de coleta.

O sistema de cálculo sempre abrange um período total de 8 semanas, e as variações são obtidas fazendo-se a divisão dos preços médios das 4 semanas de referência pelos preços médios das 4 semanas anteriores (base). Dessa forma, para se obter uma série sequencial de índices quadrissemanais, consideram-se sempre 8 semanas, incluindo-se no cálculo as informações sobre os preços coletados na semana entrante, eliminando-se da operação, automaticamente, os dados referentes à semana mais antiga.

5.2 Conceitos

Ponderação: peso de cada produto/serviço na despesa total das famílias com renda entre 1 e 40 salários mínimos no município de Curitiba.

Contribuição: parcela com que cada produto/serviço contribui no índice geral. Por exemplo, supondo que a contribuição do grupo Alimentos e Bebidas seja de 0,10 ponto percentual no índice geral de 0,60%; isto significa que esse grupo é responsável por 0,10 de 0,60.

Índice acumulado no ano: é o índice correspondente à variação que os preços sofreram desde dezembro último até o mês em questão.

Índice acumulado 12 meses: é o índice correspondente à variação que os preços sofreram desde doze meses passados do mês em questão.



GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

Carlos Alberto Richa - *Governador*

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

Cylleneo Pessoa Pereira Junior - *Secretário*

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES

Julio Takeshi Suzuki Júnior - *Diretor-Presidente*

Aristides Rodrigues do Prado Neto - *Diretor Administrativo-Financeiro*

Daniel Nojima - *Diretor de Pesquisa*

Francisco José Gouveia de Castro - *Diretor do Centro Estadual de Estatística*

EQUIPE TÉCNICA

Marcelo Antonio - *Coordenador do Núcleo de Pesquisas Periódicas*

Francisco Carlos Sippel - *Análise de Sistemas*

Francisco Carlos Alves de Araújo, Luis Carlos de Oliveira Firmino, Maria Luiza de Castro Veloso - *Análise Estatística*

Denise Hartung Esau, Katyane Pessoa de Mello Graichen, Patrícia Adriana Ostapechen Krüger, Sandra Maria Kosowski de Macedo - *Supervisores*

EQUIPE DA PESQUISA DE CAMPO

Ana Lúcia Schwerz, Carlos Alberto Campos, Carlos Wagner do Nascimento, Ivanilse Aparecida B. de M. Weber, Karin Marcondes Weber, Lauro José Dadona e Noeli A. Afonso da Silva

EDITORACÃO

Maria Laura Zocolotti - *Supervisão editorial*

Claudia Ortiz - *Revisão de texto*

Ana Rita Barzick Nogueira - *Diagramação/editação eletrônica*

Régia Toshie Okura Filizola - *Projeto gráfico*

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES

Rua Máximo João Kopp, 274 Bloco 1 Centro Administrativo Regional Santa Cândida

Curitiba-PR CEP 82630-900 Tels.: (41) 3351-6476/3351-6313 Fax: (41) 3351-6347

www.ipardes.gov.br

ipardes@ipardes.gov.br

